



AgroGalaxy Participações S.A.
CNPJ/MF nº 21.240.146/0001-84

**DEMOSTRAÇÕES
FEINCEIRAS 2022**

Relatório da Administração sobre os Resultados Consolidados

São Paulo, 29 de março de 2022 – O AgroGalaxy Participações S.A. ("AgroGalaxy" ou "Companhia") (B3: AGXY3) divulga seus resultados anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados que foram preparados de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2021, conforme indicado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O AgroGalaxy é um dos maiores grupos no setor de varejo de insumos agrícolas do Brasil, com presença consolidada em 13 estados brasileiros nas regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sul e Sudeste. A Companhia opera no varejo de insumos e serviços, fornecendo benefícios de sementes de soja e na comercialização de grãos, atendendo principalmente aos produtores de soja, milho, café e trigo. Em 2022 foi concluída a aquisição de 60% do capital social da AgroCat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda. ("AgroCat"), que opera no varejo de insumos agrícolas nos Estados do Mato Grosso e de Rondônia.

Destques de 2022

O ano foi impactado pela volatilidade nos preços de commodities e insumos, especialmente dos defensivos e fertilizantes. A Companhia foi bem-sucedida em gerenciar suas estratégias de negociação e seguiu atendendo seus mais de 27 mil clientes, mantendo sua rentabilidade, faturando uma carteira de pedidos e atendendo os clientes com confiabilidade. O negócio do AgroGalaxy possui três exercícios sociais, o 1T concentrou 19% da receita de insumos, o 2T, 10%, o 3T, 27% e o 4T, 44%. Em 2022, foram adicionadas 29 lojas, totalizando 18 orgânicas e 11 adquiridas pela adesão da ESG. A meta estabelecida para 2022 era de 15 novas lojas, mas foram abertas 25, superando a meta. Além disso, foram abertos mais 5 Centros Tecnológicos AgroGalaxy (CTAs), totalizando 8, em diversas regiões do Brasil. A receita líquida atingiu R\$ 1,6 bilhões em 2022, crescimento de 76% vs. 2021. Destacamos o desempenho em insumos, que expandiu 74%, totalizando R\$ 7,7 bilhões. O crescimento deveu-se pelo incremento de 35,8% nos preços, 7,0% de volume e 31,1% como consequência da expansão inorgânica. O same store sales orgânico alcançou 40,7% no ano. O Lucro Bruto foi R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 73% com margem de 13,4%. O EBITDA ajustado totalizou R\$ 705 milhões (+79%), com margem de 43,6%. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 1,6 bilhões (+32%) em 2022, refletindo o acelerado aumento da taxa Selic entre o 2T/2021, tanto no segmento de defensivos quanto no segmento de fertilizantes que somado aos avanços na eficiência de nossas operações, levaram a importantes ganhos operacionais: a receita de insumos por CTV cresceu 43,8% e por cliente 44,5% em 2022 comparado ao mesmo período do ano passado. As especialidades, segmento com maior margem bruta, alcançou 6,5% de preços observados no mesmo período de 2021, como consequência da queda de preços em alguns segmentos de insumos e adesamento de pedidos dos produtores por conta da lentidão de queda de preços em alguns segmentos de insumos. A Companhia continua empenhada em concluir projetos para todo o grupo, com próxima onda de implementação prevista para julho de 2023 e a melhoria da malha operacional. O projeto ERP representa a última etapa de integração das aquisições. Em agosto de 2022, foi concluída a primeira fase de implementação do SAP na AgroFerrari. Até julho de 2023 todo o AgroGalaxy e a AgroCat terão o sistema ESG, hoje com 100% das operações em operação. De todos os tipos de insumos estabelecidos para o varejo, destacaram-se aumentos no volume de bioinsumos em 44% (vs. meta de -20%) e redução de 26% na comercialização de produtos banidos pela Organização Mundial da Saúde (vs. meta de -20%) e adesão ao Protocolo GHG. Em 2022, foram atingidos novos marcos, como de clientes digitais, que chegaram a 66% contra 59% em 2021. A receita digital totalizou R\$ 3,1 bilhões, alta de 34,4%. A Companhia continuou a canalizar seus esforços aplicativo e 28 novas funcionalidades foram adicionadas nessa ferramenta, que possuía mais de 8,4 mil produtores cadastrados e cobria mais de 5,6 milhões de hectares em 31 de dezembro de 2022. A ferramenta de agricultura de precisão AgroGalaxy atingiu cerca de 119,4 mil hectares contratados desde sua criação em novembro de 2021. A administração tem certeza de que os resultados e avanços alcançados de 2022 refletem o trabalho do AgroGalaxy para se consolidar como a melhor e mais sustentável plataforma de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agricultor brasileiro, firmando parcerias e oferecendo soluções únicas.

DESTAKES

ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Destakos Operacionais	dez/22	dez/21	Var. %	Dez/22 vs. Dez/21
# de lojas	163	134	21,6%	
# de inaugurações acumuladas no ano (orgânico)	18	21	-14,3%	
# de lojas adquiridas no ano (inorgânico)*	11	20	-45,0%	
# de consultores técnicos de venda (CTV)	625	468	33,5%	
# de silos	28	27	3,7%	
recebimento de sacas acumulado no ano (milhões)	27,3	21,0	31,1%	
# unidades de beneficiamento de sementes**	13	8	62,5%	
# de CTAs***	8	3	166,7%	
# de clientes	27.461	22.820	20,3%	
Receita de insumos/cliente (R\$ mil)	279	193	44,5%	
# colaboradores	2.566	2.098	22,3%	

* Aquisição da AgroCat, concluída em janeiro de 2022. ** Centros Técnicos AgroGalaxy

Em 2022, foram inauguradas 18 novas lojas, além da adição de 11 lojas com a aquisição da AgroCat, totalizando 29 adições no ano. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contava com 163 lojas, incluindo pontos comerciais (que não possuem estoque), 28 silos, 3 plantas de sementes de soja operadas pela própria Companhia e 10 toolings, situadas em 13 estados, cobrindo 100% das 163 lojas. Ainda possui 8 Centros Técnicos AgroGalaxy (CTAs) que são responsáveis pelas etapas de testes de produtos e protótipos nas diferentes unidades de produção da Companhia, considerando suas estrelas de atender o produtor-cliente. No final de 2022, foram realizadas 29 unidades de beneficiamento de sementes, que somaram 13,4% de crescimento no mesmo período de 2021, como consequência da queda de preços em alguns segmentos de insumos e adesamento de pedidos por conta da lentidão de queda de preços em alguns segmentos de insumos.

A Companhia continua empenhada em concluir projetos para todo o grupo, com próxima onda de implementação prevista para julho de 2023 e a melhoria da malha operacional. O projeto ERP representa a última etapa de integração das aquisições. Em agosto de 2022, foi concluída a primeira fase de implementação do SAP na AgroFerrari. Até julho de 2023 todo o AgroGalaxy e a AgroCat terão o sistema ESG, hoje com 100% das operações em operação. De todos os tipos de insumos estabelecidos para o varejo, destacaram-se aumentos no volume de bioinsumos em 44% (vs. meta de -33%) e redução de 26% na comercialização de produtos banidos pela Organização Mundial da Saúde (vs. meta de -20%) e adesão ao Protocolo GHG. Em 2022, foram atingidos novos marcos, como de clientes digitais, que chegaram a 66% contra 59% em 2021. A receita digital totalizou R\$ 3,1 bilhões, alta de 34,4%. A Companhia continuou a canalizar seus esforços aplicativo e 28 novas funcionalidades foram adicionadas nessa ferramenta, que possuía mais de 8,4 mil produtores cadastrados e cobria mais de 5,6 milhões de hectares em 31 de dezembro de 2022. A ferramenta de agricultura de precisão AgroGalaxy atingiu cerca de 119,4 mil hectares contratados desde sua criação em novembro de 2021. A administração tem certeza de que os resultados e avanços alcançados de 2022 refletem o trabalho do AgroGalaxy para se consolidar como a melhor e mais sustentável plataforma de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agricultor brasileiro, firmando parcerias e oferecendo soluções únicas.

DESTAKES

ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Destakos Financieros (R\$ milhões)	2022	2021	Var. %
Receita líquida total	11.592,5	6.580,6	76,2%
Receita de insumos	7.671,5	4.411,6	73,9%
Receita de grãos	3.921,0	2.169,0	80,8%
Breakdown receita líquida	11.592,5	6.580,6	76,2%
Receita líquida orgânica	9.712,5	6.036,7	60,9%
Receita líquida M&A ¹	1.880,0	543,9	245,6%

¹ Inclui ano cheio de AgroCat, 3 meses de Boa Vista e 8 de Ferrari Zagatto.

Em 2022, foram inauguradas 18 novas lojas, além da adição de 11 lojas com a aquisição da AgroCat, totalizando 29 adições no ano. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contava com 163 lojas, incluindo pontos comerciais (que não possuem estoque), 28 silos, 3 plantas de sementes de soja operadas pela própria Companhia e 10 toolings, situadas em 13 estados, cobrindo 100% das 163 lojas. Ainda possui 8 Centros Técnicos AgroGalaxy (CTAs) que são responsáveis pelas etapas de testes de produtos e protótipos nas diferentes unidades de produção da Companhia, considerando suas estrelas de atender o produtor-cliente. No final de 2022, foram realizadas 29 unidades de beneficiamento de sementes, que somaram 13,4% de crescimento no mesmo período de 2021, como consequência da queda de preços em alguns segmentos de insumos e adesamento de pedidos por conta da lentidão de queda de preços em alguns segmentos de insumos.

A Companhia continua empenhada em concluir projetos para todo o grupo, com próxima onda de implementação prevista para julho de 2023 e a melhoria da malha operacional. O projeto ERP representa a última etapa de integração das aquisições. Em agosto de 2022, foi concluída a primeira fase de implementação do SAP na AgroFerrari. Até julho de 2023 todo o AgroGalaxy e a AgroCat terão o sistema ESG, hoje com 100% das operações em operação. De todos os tipos de insumos estabelecidos para o varejo, destacaram-se aumentos no volume de bioinsumos em 44% (vs. meta de -33%) e redução de 26% na comercialização de produtos banidos pela Organização Mundial da Saúde (vs. meta de -20%) e adesão ao Protocolo GHG. Em 2022, foram atingidos novos marcos, como de clientes digitais, que chegaram a 66% contra 59% em 2021. A receita digital totalizou R\$ 3,1 bilhões, alta de 34,4%. A Companhia continuou a canalizar seus esforços aplicativo e 28 novas funcionalidades foram adicionadas nessa ferramenta, que possuía mais de 8,4 mil produtores cadastrados e cobria mais de 5,6 milhões de hectares em 31 de dezembro de 2022. A ferramenta de agricultura de precisão AgroGalaxy atingiu cerca de 119,4 mil hectares contratados desde sua criação em novembro de 2021. A administração tem certeza de que os resultados e avanços alcançados de 2022 refletem o trabalho do AgroGalaxy para se consolidar como a melhor e mais sustentável plataforma de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agricultor brasileiro, firmando parcerias e oferecendo soluções únicas.

DESTAKES

ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Destakos Financieros (R\$ milhões)	2022	2021	Var. %
Receita líquida total	11.592,5	6.580,6	76,2%
Receita de insumos	7.671,5	4.411,6	73,9%
Receita de grãos	3.921,0	2.169,0	80,8%
Breakdown receita líquida	11.592,5	6.580,6	76,2%
Receita líquida orgânica	9.712,5	6.036,7	60,9%
Receita líquida M&A ¹	1.880,0	543,9	245,6%

¹ Inclui ano cheio de AgroCat, 3 meses de Boa Vista e 8 de Ferrari Zagatto.

Em 2022, foram inauguradas 18 novas lojas, além da adição de 11 lojas com a aquisição da AgroCat, totalizando 29 adições no ano. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia contava com 163 lojas, incluindo pontos comerciais (que não possuem estoque), 28 silos, 3 plantas de sementes de soja operadas pela própria Companhia e 10 toolings, situadas em 13 estados, cobrindo 100% das 163 lojas. Ainda possui 8 Centros Técnicos AgroGalaxy (CTAs) que são responsáveis pelas etapas de testes de produtos e protótipos nas diferentes unidades de produção da Companhia, considerando suas estrelas de atender o produtor-cliente. No final de 2022, foram realizadas 29 unidades de beneficiamento de sementes, que somaram 13,4% de crescimento no mesmo período de 2021, como consequência da queda de preços em alguns segmentos de insumos e adesamento de pedidos por conta da lentidão de queda de preços em alguns segmentos de insumos.

A Companhia continua empenhada em concluir projetos para todo o grupo, com próxima onda de implementação prevista para julho de 2023 e a melhoria da malha operacional. O projeto ERP representa a última etapa de integração das aquisições. Em agosto de 2022, foi concluída a primeira fase de implementação do SAP na AgroFerrari. Até julho de 2023 todo o AgroGalaxy e a AgroCat terão o sistema ESG, hoje com 100% das operações em operação. De todos os tipos de insumos estabelecidos para o varejo, destacaram-se aumentos no volume de bioinsumos em 44% (vs. meta de -33%) e redução de 26% na comercialização de produtos banidos pela Organização Mundial da Saúde (vs. meta de -20%) e adesão ao Protocolo GHG. Em 2022, foram atingidos novos marcos, como de clientes digitais, que chegaram a 66% contra 59% em 2021. A receita digital totalizou R\$ 3,1 bilhões, alta de 34,4%. A Companhia continuou a canalizar seus esforços aplicativo e 28 novas funcionalidades foram adicionadas nessa ferramenta, que possuía mais de 8,4 mil produtores cadastrados e cobria mais de 5,6 milhões de hectares em 31 de dezembro de 2022. A ferramenta de agricultura de precisão AgroGalaxy atingiu cerca de 119,4 mil hectares contratados desde sua criação em novembro de 2021. A administração tem certeza de que os resultados e avanços alcançados de 2022 refletem o trabalho do AgroGalaxy para se consolidar como a melhor e mais sustentável plataforma de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agricultor brasileiro, firmando parcerias e oferecendo soluções únicas.

DESTAKES

ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Destakos Financieros (R\$ milhões)	2022	2021	Var. %
Receita líquida total	11.592,5	6.580,6	76,2%
Receita de insumos	7.671,5	4.411,6	73,9%
Receita de grãos	3.921,0	2.169,0	80,8%
			

...continuação

estimado no curso normal das atividades da Companhia, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Provisão para perda, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoque de baixa movimentação são registrados quando necessário. **3.14 Partes relacionadas:** São transações realizadas entre partes relacionadas, oriundas de operações comerciais e financeiras. São consideradas como partes relacionadas: (i) acionistas que detêm influência significativa e/ou exerce função na gestão da Companhia e suas famílias próximas; (ii) membros do pessoal-chave da gestão da Companhia e suas controladas; e (iii) empresas que sejam controladas ou controladoras da Companhia e suas controladas. As partes relacionadas devem ser identificadas no item II, § 3.2.15 Imobilizado, 3.2.15.1 Reconhecimento e mensuração. Mensurado pelo custo de aquisição ou construção, líquido dos impostos recuperáveis. Este custo é deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando aplicável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda, menos os custos de venda. O custo de aquisição inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais do imobilizado). Os ganhos e as perdas em exercícios futuros, resultantes das mensurações e comparação de valor de uso e o valor recuperável, são apresentados na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas na data de alienação.

3.2.15.2 Custos subsequentes: Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. **3.2.15.3 Depreciação:** A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de qualquer mudança nas estimativas são contabilizados imediatamente. O valor de depreciação é reconhecido quando o ativo é colocado em uso e o custo do ativo, maior do que o valor anualmente atualizado, é subtraído do valor recuperável estimado.

3.2.15.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado. A provisão para perda ao valor recuperável do ativo somente é reconhecida se a unidade geradora de caixa ("UGC") à qual o ativo está relacionado sofrer perda por desvalorização. Essa condição também se aplica mesmo se o valor recuperável do ativo for menor do que seu valor contábil. O valor recuperável do ativo ou UGC é o menor entre seu valor em uso e o seu valor justo (quando a existência de despesas de vendas, 3.2.16 Informações adicionais sobre Software). Os custos de aquisição de outros ativos que não são direta e integralmente associados ao software são registrados como itens separados e não são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de 3 (três) a 5 (cinco) anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software, identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocações no desenvolvimento de softwares e uma parcela dos custos de desenvolvimento de software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. **3.2.16 Argio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*):** Oriundo da combinação de negócios, representam: (i) excesso do valor da participação controladora da Companhia sobre o valor do ativo que é controlado por terceiros e (ii) excesso do valor da participação controladora da Companhia sobre o valor da participação não controladora. O valor de depreciação é reconhecido quando o ativo é colocado em uso e o custo do ativo, maior do que o valor anualmente atualizado, é subtraído do valor recuperável estimado.

3.2.16.1 Recreção de goodwill: A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*). A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado. A provisão para perda ao valor recuperável do ativo somente é reconhecida se a unidade geradora de caixa ("UGC") à qual o ativo está relacionado sofrer perda por desvalorização. Essa condição também se aplica mesmo se o valor recuperável do ativo for menor do que seu valor contábil. O valor recuperável do ativo ou UGC é o menor entre seu valor em uso e o seu valor justo (quando a existência de despesas de vendas, 3.2.16 Informações adicionais sobre Software). Os custos de aquisição de outros ativos que não são direta e integralmente associados ao software são registrados como itens separados e não são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de 3 (três) a 5 (cinco) anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software, identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocações no desenvolvimento de softwares e uma parcela dos custos de desenvolvimento de software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. **3.2.16.2 Argio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*):** Oriundo da combinação de negócios, representam: (i) excesso do valor da participação controladora da Companhia sobre o valor do ativo que é controlado por terceiros e (ii) excesso do valor da participação controladora da Companhia sobre o valor da participação não controladora. O valor de depreciação é reconhecido quando o ativo é colocado em uso e o custo do ativo, maior do que o valor anualmente atualizado, é subtraído do valor recuperável estimado.

3.2.16.3 Redução ao valor recuperável (*impairment*): Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de perda ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização que não foram classificados como despesa, que não são direta e integralmente associados ao software, são registrados como itens separados e não são amortizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de 3 (três) a 5 (cinco) anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software, identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocações no desenvolvimento de softwares e uma parcela dos custos de desenvolvimento de software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. **3.2.16.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*):** A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.5 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.6 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.7 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.9 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.11 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.12 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.14 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.15 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.16 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.17 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.18 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.19 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.20 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.21 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.22 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.23 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.24 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.25 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.26 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.27 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.28 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.29 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.30 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.31 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.32 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.33 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.34 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.35 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.36 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.37 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.38 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.39 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.40 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.41 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.42 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.43 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.44 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.45 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.46 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.47 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.48 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.49 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.50 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.51 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.52 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.53 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.54 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

3.2.16.55 Redução ao valor recuperável (*impairment*): A Companhia realiza anualmente uma análise de indícios de perda no valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

